

Determinação no combate à sonegação



“Uma importante transformação começa a se dar com a gradual tomada de consciência, pela população em geral, de que a compra de certos produtos a preços artificialmente baixos resulta prejudicial a seus próprios interesses, na medida em que o que está em jogo em certos casos é a sonegação de impostos por atos de burla, falsificação, corrupção.”

O Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial, ETCO, atua, em diversos planos, com vistas a contribuir para a superação, pela sociedade brasileira, de padrões de comportamento lesivos ao desenvolvimento do País. Uma importante transformação começa a se dar com a gradual tomada de consciência, pela população em geral, de que a compra de certos produtos a preços artificialmente baixos resulta prejudicial a seus próprios interesses, na medida em que o que está em jogo, em certos casos, é a sonegação de impostos por atos de burla, falsificação, corrupção. Sonegação que, claro está, resulta na redução dos recursos disponíveis às autoridades governamentais para aplicação em políticas públicas essenciais, como saúde, educação, infraestrutura.

O setor de combustíveis é emblemático dessa situação. Nele, interesses escusos se valem dos mais variados artifícios para a obtenção de ganhos ilícitos: desde a fraude, mediante a mistura de produtos inadequados, a constantes recursos ao Judiciário na busca de liminares que viabilizem o continuado não-pagamento de impostos.

Algumas empresas do setor tratam efetivamente de lograr vantagens competitivas mediante a redução, por meios antiéticos, do preço final do produto. Embora a diferença de preços pareça marginal, na realidade a comercialização de grandes volumes – como é da essência do ramo de combustíveis – gera enormes ganhos indevidos, à custa das empresas sérias e

responsáveis, que pagam regularmente seus tributos. Caracteriza-se assim uma situação de clamorosa concorrência desleal.

Conquistar mercado com a prática do não-pagamento de impostos, seja pela via de recursos judiciais, seja pela tentativa de compensar débitos com ativos discutíveis, como certos precatórios, é algo que atinge o sistema regulatório nacional, estimula a concorrência desleal e priva os cofres públicos de dinheiro necessário para a sustentação de programas e iniciativas de interesse público. Ao fim e ao cabo, é o próprio consumidor o maior prejudicado.

Diante desse cenário, merece todo apoio a corajosa e contundente atuação do governo do Estado do Rio de Janeiro na recuperação dos tributos devidos por empresas de combustíveis em situação de inadimplência ou sonegação.

O ETCO, em sua missão de combater os desvios de conduta que prejudicam o ambiente de negócios, distorcem as condições de competição e causam dano ao desenvolvimento do País, vem a público para chamar a atenção para o grave problema da sonegação de impostos na comercialização de combustíveis, e para, ao mesmo tempo, expressar seu firme apoio às ações das autoridades no combate a esse mal.

Roberto Abdenur

Diplomata e presidente-executivo do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO)